

A portrait of an elderly man, Mestre Ariano, with white hair and a serious expression. He is wearing a dark jacket over a light-colored shirt. He is sitting and holding a dark, rounded object in his hands. The background is a textured, light-colored wall.

mestre Ariano

Por: Ana Claudia

A PÁGINA PARA COMEÇAR



16/06/1927

Nasce Ariano Villar Suassuna, na Cidade da Parahyba, atual João Pessoa. É filho de João Urbano Pessoa de Vasconcelos Suassuna, na época governador, e Rita de Cássia Dantas Villar.

09/10/1930

João Suassuna é morto no Rio. A motivação para o crime seria sua ligação política com João Dantas, acusado da morte de João Pessoa, ex-governador paraibano. Por causa da repercussão, em 1933 a família muda-se para Taperoá (PB). Ariano inicia seus estudos.



digite aqui

1937

Ariano muda-se para o Recife e passa a ter mais contato com a literatura. Em 1942, a matriarca, Rita, instala toda a família na capital pernambucana, por preocupação com o estudo dos filhos.

1947

Ariano escreve sua 1ª peça, "Uma mulher vestida de sol", que é premiada. Conhece sua futura esposa, Zélia de Andrade. No ano seguinte, a peça "Cantam as harpas de Sião" é montada pelo Teatro do Estudante de Pernambuco.

1950

Forma-se em direito e recebe o Prêmio Martins Pena pelo "Auto de João da Cruz". Para tratar uma tuberculose, volta a Taperoá, onde escreve e monta a peça "Torturas de um coração"

Fotos: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, REPRODUÇÃO TV GLOBO



digite aqui

1952

Ariano volta ao Recife e, até 1956, dedica-se à advocacia. Continua, no entanto, ligado à atividade teatral. Cria obras ligadas ao humor e integra o grupo Gráfico Amador. Nesse período, escreve um dos seus maiores clássicos, "O auto da compadecida" (1955)

1956

"O auto da compadecida" é encenado pela 1ª vez no Teatro de Santa Isabel, no Recife. Ariano deixa a advocacia e se torna professor de estética na UFPE. Publica seu 1º romance: "A história de amor de Fernando e Isaura"

1957

Casa-se com Zélia, com quem teve 6 filhos e 13 netos. Em SP, a Cia Sérgio Cardoso encena "O casamento suspeito". Ariano publica "O santo e a porca", e "O auto da compadecida" torna-se sucesso no Rio. Cinco anos mais tarde, o crítico Sábato Magaldi diria que a peça é "o texto mais popular do moderno teatro brasileiro"

Fotos: ACERVO PESSOAL/ARIANO SUASSUNA



Ariano Jovem | Acervo

Ariano Suassuna

digite aqui

1958

Começa a escrever o "Romance d'A pedra do reino". Em 1959, ao lado do teatrólogo Hermilo Borba Filho, funda o Teatro Popular do Nordeste. Essa parceria daria início, em 1964, à articulação ao Movimento Armorial.

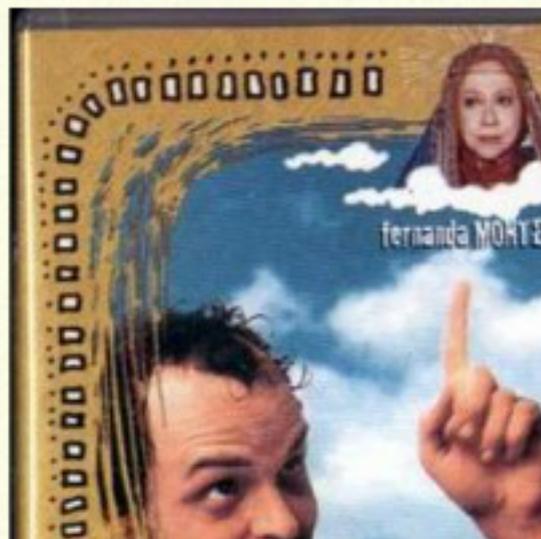
1970

Ariano conclui o "Romance d'A pedra do reino". O concerto "Três séculos de música nordestina – Do Barroco ao Armorial" marca o início do Movimento Armorial, no Recife.

1971

Publicado, "A pedra do reino" vence o Prêmio Nacional de Ficção do Instituto Nacional do Livro. O livro é considerado por muitos intelectuais como a obra-prima do escritor.

digite aqui



1990

Ariano toma posse na cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras. Em 1993, "A pedra do reino" vira festa na cidade pernambucana de São José do Belmonte: é uma cavalgada em que os participantes usam trajes como os descritos no romance de Ariano.

1994

A peça "Uma mulher vestida de sol" é sua 1ª obra adaptada para a TV. Em 1999, o "Auto da compadecida" vira minissérie, e, um ano depois, ganha filme. "A pedra do reino" virou minissérie em 2007.

1996

Ariano estreia a série "Grande cantoria", aula-espetáculo que reúne violeiros e repentistas. Em 2002, é homenageado em enredo no carnaval do Rio.



digite aqui

2007

Assume a Secretaria de Cultura de Pernambuco, no governo Eduardo Campos – o escritor já havia desempenhado a função em 1995, no governo Miguel Arraes. Em 2011, vira chefe da Assessoria Especial do governo.

2013

É internado duas vezes. Primeiro, por infarto agudo do miocárdio, mas logo recebeu alta. Dias depois, é hospitalizado novamente, por conta de um aneurisma cerebral. É liberado cerca de uma semana depois.



O escritor paraibano Ariano Suassuna morreu às 17h28m desta quarta-feira, aos 87 anos, vítima de uma parada cardíaca provocada pela hipertensão intracraniana. Ele estava internado no Real Hospital Português, em Recife, Pernambuco, desde segunda-feira, depois de sofrer um acidente vascular cerebral hemorrágico. O autor passou por uma cirurgia de emergência, acabou entrando em coma e não resistiu. Integrante da Academia Brasileira de Letras, Suassuna teve seis filhos e 15 netos. Defensor da cultura popular brasileira era um dos maiores dramaturgos do país, além de autor de romances e poemas



digite aqui

ARIANIO o Pensador

O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso.

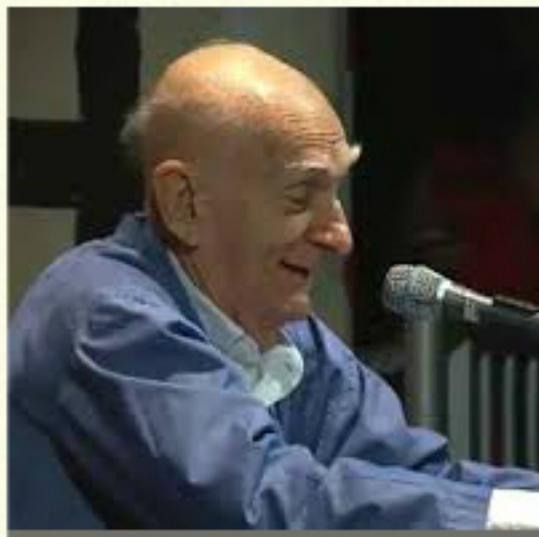
A massificação procura baixar a qualidade artística para a altura do gosto médio. Em arte, o gosto médio é mais prejudicial do que o mau gosto... Nunca vi um gênio com gosto médio.

Ariano Suassuna

... que é muito difícil você vencer a injustiça secular, que dilacera o Brasil em dois países distintos: o país dos privilegiados e o país dos despossuídos.

Que eu não perca a vontade de ter grandes amigos, mesmo sabendo que, com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas.

Ariano Suassuna



digite aqui

Não troco o meu "oxente" pelo "ok" de ninguém!  
Ariano Suassuna

Cumpriu sua sentença. Encontrou-se com o único mal irremediável, aquilo que é a marca do nosso estranho destino sobre a terra, aquele fato sem explicação que iguala tudo o que é vivo num só rebanho de condenados, porque tudo o que é vivo, morre.  
(Em: O Auto da Compadecida)

Não sou nem otimista, nem pessimista. Os otimistas são ingênuos, e os pessimistas amargos. Sou um realista esperançoso. Sou um homem da esperança. Sei que é para um futuro muito longínquo. Sonho com o dia em que o sol de Deus vai espalhar justiça pelo mundo todo.

O autor que se julga um grande escritor, além de antipático é burro, imbecil. Um escritor só pode ser julgado depois da sua morte. Muito tempo depois.